



CATÁLOGO DIGITAL

PACOTES TRANSFRONTEIRIÇOS



Aves de Portugal e Espanha

UMA VIAGEM À DESCOBERTA DA FAUNA IBÉRICA

8 DIAS / 7 NOITES

DESTAQUES

Descobrir as aves do sul de Espanha e Portugal é uma viagem de 8 dias que nos leva a visitar algumas das várias Zonas Importantes para as Aves, Parques e Reservas Naturais. Neste roteiro poderemos



observar algumas espécies mais emblemáticas deste território, que constam da lista vermelha das aves ameaçadas, como é o caso do Abutre-preto, o Britango ou a Águia imperial. Esta viagem começa e acaba em Lisboa e está dirigido a grupos reduzidos com o máximo de 7 participantes.

DESCRIÇÃO



Pacote de uma semana para visitar regiões de Portugal e Espanha. Em Espanha visitamos o Parque Natural de Sierra de Aracena y Picos de Aroche. Em Portugal percorremos territórios do Parque Natural do Vale do Guadiana, da Reserva da Biosfera da UNESCO de Castro Verde, a Reserva Natural das Lagoas de Santo André e Sancha, a Reserva Natural do Estuário do Sado e as zonas importantes para as aves de Cabeção, da Albufeira do Caia, de Campo Maior, de Moura e Barrancos.



NÍVEL DE ATIVIDADE

NIVEL 1 a 5

Este roteiro é nível 3. Algumas caminhadas de 2 a 5 km por dia em terreno geralmente fácil e relativamente plano a um ritmo lento.

ITINERÁRIO

Lisboa – Mora -
Arronches –
Aracena –
Barrancos – Mértola
- Castro Verde –
Santo André –
Comporta - Lisboa

ÚTEIS

Aeroporto: Lisboa - LIS

Emergência: 112

Agência: IN2SOUTH
Alvará n.º 160/2011 - RNT/6213
Email: reservas@in2south.pt
Tel: (+351) 289416198
Website: www.in2south.pt

DIA 1



Chegada ao aeroporto / estação / ponto de encontro e início da viagem de Lisboa com destino ao Alentejo. Dependendo dos horários e marés, no caminho poderemos fazer uma paragem para observação de aves no estuário do Tejo ou visitar o Fluviário de Mora onde existe uma coleção de peixes de água doce. Alojamento e jantar seguido de briefing sobre a viagem.

AVES QUE PODEMOS VER

(v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

Flamingo – *Phoenicopterus roseus*

Tadorna - *Tadorna tadorna* (i)

Alfaiate – *Recurvirostra avosetta*

Peneireiro cinzento – *Elanus caeruleus*

Bispo-de-coroa-amarela - *Euplectes afer*

Tecelão-de-cabeça-preta - *Ploceus melanocephalus*

DIA 2

Neste dia de manhã visitamos a ZONA IMPORTANTE PARA AS AVES DE CABEÇÃO com paragem no Parque ecológico do Gameiro onde podemos observar aves na ribeira da Raia e nos campos circundantes. Esta área classificada é constituída na sua maior parte por uma extensa área de floresta de Sobreiro (*Quercus suber*) que são em Portugal designadas por “montado”. Paragem para almoço em Estremoz. Da parte da tarde



seguimos viagem para a ZONA IMPORTANTE PARA AS AVES DO CAIA. Esta é uma das maiores albufeiras da região e também dos melhores locais para observar aves aquáticas. A zona inclui a albufeira com margens pouco declivosas e pouca vegetação e um troço do rio Caia onde em anos de chuvas mais abundantes existe uma colónia de garças. Chegada ao alojamento e jantar.

AVES QUE PODEMOS VER

(v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

Garçote - *Ixobrychus minutus*

Cegonha-negra - *Ciconia nigra* (v)

Bútio-vespeiro - *Pernis apivorus* (v)

Peneireiro cinzento - *Elanus caeruleus*

Milhafre-preto - *Milvus migrans* (v)

Águia-cobreira - *Circus gallicus* (v)

Águia-calçada – *Aquila pennata* (v)

Águia-pesqueira - *Pandion haliaetus* (i)

Garça-branca - *Egretta garzetta*

Perdiz-do-mar - *Glareola pratincola* (v)

Andorinha-do-mar-anã - *Sterna albifrons* (v)

Tagaz - *Gelochelidon nilótica* (v)

Andorinha-das-rochas - *Ptyonoprogne rupestris*

Andorinha-dáurica - *Cecropis daurica* (v)

Chasco-ruivo - *Oenanthe hispanica*

Rouxinol-bravo - *Cettia cetti*

Fuinha-dos-juncos - *Cisticola juncidis*

Picanço-barreteiro - *Lanius senator* (v)

Gralha-de-nuca-cinzenta – *Corvus monedula*

Pega-rabuda – *Pica pica*

Pega-azul - *Cyanopica cooki*

Bico-de-lacre - *Estrilda astrild*

Cegonha-branca – *Ciconia ciconia*

Milhafre-preto – *Milvus migrans* (v)

Abelharuco – *Merops apiaster* (v)

Pato-real – *Anas platyrhynchos*

Pato-trombeteiro – *Anas clypeata*

Corvo-marinho-de-faces-brancas - Phalacrocorax carbo
Garça-branca-pequena - Egretta garzetta
Galeirão-comum - Fulica atra

Pernilongo - Himantopus himantopus (v)
Andorinha-do-mar-anã - Sternula albifrons (v)
Mergulhão-de-crista - Podiceps cristatus

DIA 3

Neste dia partimos para Espanha com destino à região do Parque natural de Sierra de Aracena y Picos de Aroche localizado na província de Huelva. Durante a manhã visitamos a ZONA IMPORTANTE PARA AS AVES DE CAMPO MAIOR. Área de planície aberta com culturas extensivas de cereais em rotação com algumas culturas de regadio e casario disperso com densidade humana reduzida. É umas das áreas mais importantes em



Portugal para espécies de terrenos abertos, apesar de estar a ser cada vez mais ocupada por parcelas de agricultura intensiva. Uma parte do habitat continua composta por terrenos abertos e campos de cultivo, pastagens e montados de Azinheira (*Quercus ilex*). Apresenta ainda olivais e zonas de montado e pousios utilizadas para pastoreio. A zona é atravessada pelo rio Xévorá onde se podem observar algumas aves florestais. Paragem para almoço na região de Elvas. Depois rumamos a sul passando pelas localidades espanholas de Olivença, Alconchel, Jerez de los Caballeros, Fregenal de la Sierra terminando a viagem na área de Aracena. Chegada ao alojamento e jantar.



AVES QUE PODEMOS VER

(v) primavera/ verão - (i) outono/inverno

Peneireiro-cinzento - *Elanus caeruleus*
Águia-caçadeira - *Circus pygargus* (v)
Francelho - *Falco naumanni* (v)
Grou - *Grus grus* (i)
Sisão - *Tetrax tetrax*
Abetarda - *Otis tarda*
Alcaravão - *Burhinus oedipnemus*

Águia-caçadeira - *Circus pygargus* (v)
Cuco-rabilongo - *Clamator glandarius* (v)
Calhandra-real - *Melanocorypha calandra*
Calhandrinha - *Calandrella brachydactyla* (v)
Tarambola-dourada - *Pluvialis apricaria* (i)
Grou europeu - *Grus grus* (i)
Abibe - *Vanellus vanellus* (i)
Picanço-barreteiro - *Lanius senator* (v)

DIA 4



Depois da viagem do dia anterior é hora de esticar as pernas e aproveitar um dos muitos roteiros de caminhada oferecidos pelo PARQUE NATURAL DA SERRA DE ARACENA E PICOS DE AROCHE. Teremos o acompanhamento de um guia local e vamos visitar o castelo de Aracena, uma torre de vigia que nos permite desfrutar de belas vistas e percorrer o céu para observar o despertar das primeiras aves de rapina. O Parque é o

segundo mais extenso da comunidade autónoma andaluza. O interesse da visita a este parque é justificado pela riqueza das paisagens. Os prados povoados de azinheiras são substituídos por sobreiros em algumas áreas, enquanto nas altitudes mais elevadas são frequentes os bosques de carvalho e castanheiros. Nos leitos dos rios como o das Múrtigas abundam árvores de grande porte como choupos, freixos, salgueiros e amieiros. Esta variedade florestal proporciona uma riqueza faunística interessante. Viagem para o alojamento em Barrancos e jantar.



AVES QUE PODEMOS VER

(v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

Melro-azul – *Monticola solitarius*

Ferreirinha alpina – *Prunella collaris* (i)

Rabirruivo-preto – *Phoenicurus ochruros*

Pica-pau-galego - *Dentrocopus minor*

Gaio – *Garrulus glandarius*

Pega-azul – *Cyanopica cooki*

Bico-grossudo - *Coccothraustes coccothraustes*

Estrelinha-de-poupa – *Regulus regulus* (i)

Estrelinha-de-cabeça-listada - *Regulus ignicapilla* (i)

Escrevedeira-de-garganta-cinzenta – *Emberiza cia*

DIA 5



Hoje visitamos a ZONA IMPORTANTE PARA AS AVES DE MOURA E BARRANCOS. Este sítio apresenta um mosaico de habitats de zonas abertas com culturas de cereais não intensivas, pastagens permanentes, montados de azinho (*Quercus ilex*) e de sobro (*Quercus suber*). Os cursos de água, com destaque para o rio Ardila, têm margens com vegetação aquática e algumas fragas xistosas. No sítio é frequente o pastoreio, ovino e bovino, e existem propriedades relativamente pequenas com oliveiras e vinhas. O casario existente é disperso. Na parte da manhã visitamos o Parque Natureza de Noudar onde ainda se mantém um coberto vegetal próximo do que seria original, como se nunca tivesse havido qualquer intervenção humana. São bosques ricos, íngremes, difíceis, que ainda guardam o maior segredo de Noudar. A riqueza e diversidade deste território resulta do seu isolamento geográfico, baixa densidade humana e por se encontrar numa zona de transição entre Espanha onde marca a paisagem a serra Morena e os vastos campos da planície Alentejana.

Paragem para almoço em Barrancos. Da parte da tarde vamos visitar a Herdade da Contenda, uma área pública de acesso condicionado onde teremos o acompanhamento de um guia local. Neste local estão inventariadas mais de cem espécies de aves, sendo uma área importante sobretudo para muitas aves de rapina, com destaque para os abutres e grandes águias. Viagem para o alojamento em Mértola e jantar.



AVES QUE PODEMOS VER

(v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

Abutre-preto - *Aegypius monachus*
Grifo – *Gyps fulvus*
Abutre-do-egipto – *Neophron percnopterus* (v)
Cegonha-preta - *Ciconia nigra* (v)
Cegonha-branca - *Ciconia ciconia*
Peneireiro-cinzento - *Elanus caeruleus*
Milhafre-real – *Milvus milvus*
Milhafre-preto - *Milvus migrans* (v)
Águia-cobreira - *Circaetus gallicus* (v)
Águia-caçadeira - *Circus pygargus* (v)
Águia-imperial - *Aquila adalberti*
Águia-real - *Aquila chrysaetos*
Águia-calçada – *Aquila pennata* (v)
Grou - *Grus grus* (i)
Sisão - *Tetrax tetrax*
Abetarda - *Otis tarda*
Alcaravão - *Burhinus oedicnemus*
Perdiz-do-mar - *Glareola pratincola* (v)

Cortiçol-de-barriga-preta - *Pterocles orientalis*
Bufo-real - *Bubo bubo*
Mocho-d'orelhas – *Otus scops*
Poupa – *Upupa epops*
Abelharuco – *Merops apiaster* (v)
Rolieiro – *Coracias garrulus* (v)
Torcicolo - *Jynx torquilla* (v)
Calhandra-real - *Melanocorypha calandra*
Toutinegra-real - *Sylvia hortensis* (v)
Toutinegra-de-bigodes - *Sylvia cantillans* (v)
Toutinegra-tomilheira - *Sylvia conspicillata* (v)
Toutinegra-do-mato - *Sylvia undata*
Melro-azul – *Monticola solitarius*
Pega-azul - *Cyanopica cooki*
Papa-figos – *Oriolus oriolus* (v)
Pardal-frânces – *Petronia petronia*
Pardal-espanhol - *Passer hispaniolensis*
Picanço-real - *Lanius meridionalis*
Picanço-barreteiro - *Lanius senator* (v)

DIA 6



O dia começa com deslocação pelo **PARQUE NATURAL DO VALE DO GUADIANA**, área protegida caracterizada por terrenos planos onde o coberto vegetal é dominado por montados de azinho e extensas áreas de matos e de culturas de sequeiro em que se escondem os vales encaixados vale do rio Guadiana e dos seus afluentes com grande diversidade de pequenas aves florestais e dos campos cerealíferos. Da parte da manhã faremos

uma pequena caminhada até à queda de água do Pulo do Lobo ou uma visita ao miradouro de Aracelis. Almoço na região de Mértola. Da parte da tarde percorremos as vastas planícies com passagem por pequenas localidades típicas da planície Alentejana até ao observatório do Lince ibérico, onde além das grandes águias poderemos ter a felicidade de ao final da tarde observar algum lince. Chegada ao alojamento na localidade de Castro verde e jantar.



AVES QUE PODEMOS VER

(v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

Cegonha-preta - *Ciconia nigra* (v)
Cegonha-branca - *Ciconia ciconia*
Grifo – *Gyps fulvus*
Abutre-preto - *Aegypius monachus*
Abutre-do-egipto – *Neophron percnopterus* (v)
Águia-cobreira - *Circaetus gallicus* (v)
Águia-caçadeira - *Circus pygargus* (v)
Águia-imperial - *Aquila adalberti*

Águia-real - *Aquila chrysaetos*
Águia-calçada – *Aquila pennata* (v)
Milhafre-real – *Milvus milvus*
Milhafre-preto - *Milvus migrans* (v)
Francelho - *Falco naumanni* (v)
Grou – *Grus grus* (i)
Sisão - *Tetrax tetrax*
Abetarda - *Otis tarda*
Alcaravão - *Burhinus oedicnemus*
Perdiz-do-mar - *Glareola pratincola* (v)

Cortiçol-de-barriga-preta - *Pterocles orientalis*
 Abelharuco – *Merops apiaster* (v)
 Rolieiro – *Coracias garrulus* (v)
 Poupa – *Upupa epops*
 Rouxinol-do-mato - *Cercotrichas galactotes* (v)
 Calhandra-real - *Melanocorypha calandra*
 Calhandrinha - *Calandrella brachydactyla* (v)
 Cotovia-escura - *Galerida theklae*
 Andorinhão-pequeno - *Apus affinis* (v)

Toutinegra-de-bigodes - *Sylvia cantillans* (v)
 Toutinegra-tomilheira - *Sylvia conspicillata* (v)
 Toutinegra-do-mato - *Sylvia undata*
 Melro-azul – *Monticola solitarius*
 Pega-azul - *Cyanopica cooki*
 Papa-figos – *Oriolus oriolus* (v)
 Pardal-frânces – *Petronia petronia*
 Pardal-espanhol - *Passer hispaniolensis*
 Picanço-real - *Lanius meridionalis*

DIA 7



De manhã seguimos até ao Centro Ambiental de Vale Gonçalinho pelo território da RESERVA DA BIOSFERA DE CASTRO VERDE, classificada pela UNESCO devido aos valores resultantes de uma harmoniosa relação milenar entre o homem e a natureza, cujo processo histórico de evolução da ocupação e uso do solo deu origem a um agro-ecossistema de elevado valor de conservação. Entre a biodiversidade extraordinária que aqui ocorre, sobressai uma comunidade de aves estruturada e diversificada, com cerca de 200 espécies, onde se destacam as emblemáticas aves estepárias. Paragem para almoço na região de Castro Verde. Da parte da tarde seguimos até ao litoral para visitar a RESERVA NATURAL DAS LAGOAS DE SANTO ANDRÉ E SANCHA. Aqui estão registadas 241 espécies de aves sendo considerada uma das zonas húmidas mais importantes de Portugal. Este sítio é um sistema de pequenas lagoas de água doce formadas em depressões dunares. As Lagoas de Santo André e da Sancha são exemplos representativos de lagoas costeiras de tipo mediterrânico, um dos tipos de zonas húmidas mais vulneráveis. A Lagoa de Santo André tem na envolvente uma sucessão de pequenas lagoas, designadas localmente por “poços”. A vegetação das lagoas inclui manchas extensas de caniçais e juncais propícias para a nidificação de várias espécies de pequenas aves. Chegada ao alojamento na localidade de Castro verde e jantar.

AVES QUE PODEMOS VER

(v) primavera/ verão – (i) outono/inverno
 Flamingo – *Phoenicopterus roseus*
 Galeirão - *Fulica atra*
 Pato-de-bico-vermelho - *Netta rufina*
 Ibis_preto – *Plegadis falcinellus*
 Garçote - *Ixobrychus minutus*
 Garça-vermelha - *Ardea purpúrea* (v)
 Colhereiro – *Platalea leucorodia*
 Caimão - *Porphyrio porphyrio*
 Pernilongo - *Himantopus himantopus* (v)
 Tartaranhão-ruivo-dos-pauis - *Circus aeruginosus*

Águia-pesqueira – *Pandion haliaetus* (i)
 Águia-calçada – *Aquila pennata* (v)
 Peneireiro-cinzento – *Elanus caeruleus*
 Borrelho-de-coleira-interrompida - *Charadrius alexandrinus*
 Andorinha-do-mar-anã - *Sternula albifrons* (v)
 Garajau-grande - *Hydroprogne caspia* (i)
 Gaivina-preta – *Chlidonias niger* (v)
 Poupa – *Upupa epops*
 Pega-azul - *Cyanopica cooki*
 Abelharuco – *Merops apiaster* (v)
 Cotovia-escura - *Galerida theklae*
 Petinha-de-richard – *Anthus richardi* (i)

Pisco-de-peiro-azul – <i>Luscinia svecica</i> (v)	Toutinegra-dos-valados – <i>sylvia melanocephala</i>
Noitibó-de-nuca-vermelha - <i>Caprimulgus ruficollis</i> (v)	Fuinha-dos-juncos – <i>Cisticola juncidis</i>
Felosa-unicolor - <i>Locustella luscinioides</i> (v)	Rouxinol-bravo – <i>Cettia cetti</i>
Rouxinol-pequeno-dos-caniços - <i>Acrocephalus scirpaceus</i> (v)	Chapim-de-mascarilha – <i>Remiz pendullinus</i>
Toutinegra-do-mato - <i>Sylvia undata</i>	

DIA 8

De manhã iniciamos viagem de regresso a Lisboa passando pela RESERVA NATURAL DO ESTUÁRIO DO SADO. Se a maré for favorável poderemos realizar uma paragem para observação de aves. O regresso será feito através da travessia do rio Sado de ferryboat. Durante a viagem que dura cerca de 30 minutos poderemos observar algumas aves marinhas e eventualmente ser surpreendidos com vários cetáceos, em concreto da espécie Roaz-Corvineiro (*Tursiops truncatus*) que habitam no estuário. Estaremos de volta ao ponto de encontro ao final da manhã.



AVES QUE PODEMOS VER

(v) primavera/ verão – (i) outono/inverno	Andorinha-do-mar-anã - <i>Sterna albifrons</i> (v)
Pardal-frânces – <i>Petronia petronia</i>	Tagaz - <i>Gelochelidon nilótica</i> (v)
Colhereiro – <i>Platalea leucorodia</i>	Poupa – <i>Upupa epops</i>
Pernilongo - <i>Himantopus himantopus</i> (v)	Pega-azul - <i>Cyanopica cooki</i>
Garça-branca - <i>Egretta garzetta</i>	Toutinegra-dos-valados – <i>sylvia melanocephala</i>

ALOJAMENTO

Todos os alojamentos selecionados têm quartos limpos e confortáveis com banheiro privativo e cumprem todas as diretrizes de saúde pública e regulamentos operacionais legais.

1ª noite – Alentejo - Mora	5ª noite – Alentejo – Mértola
2ª noite – Alentejo – Arronches	6ª noite – Alentejo – Castro Verde
3ª noite – Andaluzia – Arcena	7ª noite – Alentejo – Santo André
4ª noite – Alentejo – Barrancos	

CLIMA

Estamos basicamente num clima mediterrâneo, que durante o verão é quente, seco e ensolarado podendo alcançar temperaturas elevadas. Inverno com temperaturas amenas, pouco chuvosos, exceto em zonas de montanha.

GUIAS DE AVES RECOMENDADOS

Collins Guide to Birds of Britain and Europe
Lars Svensson, Killian Mullarney e Dan Zetterstrom

Hamlyn Guide to Birds of Britain and Europe
Bertel Bruun, Bruce Campbell, Arthur Singer

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Ao reservar esta viagem, irá receber todas as informações detalhadas sobre os alojamentos selecionados, refeições, seguros e outros dados do seu interesse em documento anexo disponibilizado pela sua agência de viagens.





Aves de Portugal e Espanha

CONHEÇA ALGUMAS DAS ESPÉCIES MAIS EMBLEMÁTICAS

5 DIAS / 4 NOITES

DESTAQUES

Descobrir as aves do sul de Espanha e Portugal é uma viagem de 5 dias que nos leva a visitar algumas das várias Zonas Importantes para as Aves, Parques e Reservas Naturais. Neste roteiro poderemos



observar algumas espécies mais emblemáticas deste território, que constam da lista vermelha das aves ameaçadas, como é o caso do Abutre-preto, o Britango ou a Águia imperial. Esta viagem começa e acaba em Lisboa e está dirigido a grupos reduzidos com o máximo de 7 participantes.

DESCRIÇÃO

Uma viagem de 5 dias para conhecer a zona importantes para as aves de Cabeção, o Parque Natural de Sierra de Aracena y Picos de Aroche localizado na região da Andaluzia, já em Portugal, visitamos a Zona Importante para as aves de Moura e Barrancos com passagem pelo Parque Natureza de Noudar e na Herdade da Contenda, no dia seguinte conhecemos o território da Reserva da Biosfera da UNESCO de Castro Verde e no regresso conhecemos parte da Reserva Natural do Estuário do Sado.



NÍVEL DE ATIVIDADE

NIVEL 1 a 5

Este roteiro é nível 3. Algumas caminhadas de 2 a 5 km por dia em terreno geralmente fácil e relativamente plano a um ritmo lento.

ITINERÁRIO

- 1º Lisboa – Mora
- 2º Mora – Aracena
- 3º Aracena – Castro Verde
- 4º Castro Verde – Lisboa

ÚTEIS

Aeroporto: Lisboa - LIS

Emergência: 112

Agência: IN2SOUTH
Alvará n.º 160/2011 - RNT/6213
Email: reservas@in2south.pt
Tel: (+351) 289416198
Website: www.in2south.pt

DIA 1



Chegada ao aeroporto / estação / ponto de encontro e início da viagem de Lisboa com destino ao Alentejo. Dependendo dos horários e marés, no caminho poderemos fazer uma paragem para observação de aves no estuário do Tejo ou visitar o Fluviário de Mora onde existe uma coleção de peixes de água doce. Alojamento e jantar seguido de briefing sobre a viagem.

AVES QUE PODEMOS VER

Flamingo – *Phoenicopterus roseus*

Tadorna - *Tadorna tadorna*

Alfaiate – *Recurvirostra avosetta*

Peneireiro cinzento – *Elanus caeruleus*

Bispo-de-coroa-amarela - *Euplectes afer*

Tecelão-de-cabeça-preta - *Ploceus melanocephalus*

DIA 2

Neste dia de manhã visitamos a ZONA IMPORTANTE PARA AS AVES DE CABEÇÃO com paragem no Parque Ecológico do Gameiro onde podemos observar aves na ribeira da Raia e nos campos circundantes. Esta área classificada é constituída na sua maior parte por uma extensa área de montado de sobreiro (*Quercus suber*), gerido para a exploração da cortiça, para pastorícia e culturas agrícolas. Paragem para almoço na cidade de Estremoz ou na região de Elvas. Depois rumamos a sul passando pelas localidades espanholas de Olivença, Alconchel, Jerez de los Caballeros, Fregenal de la Sierra terminando a viagem na área de Aracena. Chegada ao alojamento e jantar.



AVES QUE PODEMOS VER

(v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

Garçote - *Ixobrychus minutus*

Cegonha-negra - *Ciconia nigra* (v)

Bútio-vespeiro - *Pernis apivorus* (v)

Peneireiro cinzento - *Elanus caeruleus*

Milhafre-preto - *Milvus migrans* (v)

Águia-cobreira - *Circaetus gallicus* (v)

Águia-calçada – *Aquila pennata* (v)

Águia-pesqueira - *Pandion haliaetus* (i)

Garça-branca - *Egretta garzetta*

Andorinha-dáurica - *Cecropis daurica*

Chasco-ruivo - *Oenanthe hispanica*

Rouxinol-bravo - *Cettia cetti*

Fuinha-dos-juncos - *Cisticola juncidis*

Picanço-real – *Lanius meridionalis*

Picanço-barreteiro - *Lanius senator* (v)

Abibe – *Vanellus vanellus* (i)

Poupa – *Upupa epops*

Abelharuco – *Merops apiaster* (v)

DIA 3

Depois da viagem do dia anterior é hora de esticar as pernas e aproveitar um dos muitos roteiros de caminhada oferecidos pelo PARQUE NATURAL DA SERRA DE ARACENA E PICOS DE AROCHE. Vamos visitar o castelo de Aracena, uma torre de vigia que nos permite desfrutar de belas vistas e percorrer o céu para observar o despertar das primeiras aves de rapina. O Parque é o segundo mais extenso da comunidade autónoma andaluza. O interesse



da visita a este parque é justificado pela riqueza das paisagens. Os prados povoados de azinheiras são substituídos por sobreiros em algumas áreas, enquanto nas altitudes mais elevadas são frequentes os bosques de carvalho e castanheiros. Nos leitos dos rios como o das Múrtigas abundam árvores de grande porte como choupos, freixos, salgueiros e amieiros. Esta variedade florestal proporciona uma riqueza faunística interessante. Ao final do dia regresso a Portugal para jantar e dormida na vila de Barranco.

AVES QUE PODEMOS VER

(v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

Melro-azul – *Monticola solitarius*

Ferreirinha alpina – *Prunella collaris* (i)

Rabirruivo-preto – *Phoenicurus ochruros*

Pica-pau-galego - *Dentocopus minor*

Gaio – *Garrulus glandarius*

Pega-azul – *Cyanopica cooki*

Bico-grossudo - *Coccothraustes coccothraustes*

Estrelinha-de-poupa – *Regulus regulus* (i)

Estrelinha-de-cabeça-listada - *Regulus ignicapilla* (i)

Escrevedeira-de-garganta-cinzenta – *Emberiza cia*

DIA 4

Neste dia visitamos a ZONA IMPORTANTE PARA AS AVES DE MOURA E BARRANCOS. Este sítio apresenta um mosaico de habitats de zonas abertas com culturas de cereais não intensivas, pastagens permanentes, montados de azinheira (*Quercus ilex*) e de sobreiro (*Quercus suber*). Os cursos de água, com destaque para o rio Ardila, têm margens com vegetação aquática e algumas fragas xistosas. No sítio é frequente o pastoreio,



ovino e bovino, e existem propriedades relativamente pequenas com olivais e vinhas. O casario existente é disperso. Na parte da manhã visitamos o PARQUE NATUREZA DE NOUDAR onde ainda se mantém um coberto vegetal próximo do que seria original, como se nunca tivesse havido qualquer intervenção humana. São bosques ricos, íngremes, difíceis, que ainda guardam o maior segredo de Noudar. A riqueza e diversidade deste território resulta do seu isolamento geográfico, baixa densidade humana e por se encontrar numa zona de transição entre Espanha onde marca a paisagem a serra Morena e os vastos campos da planície Alentejana. Paragem para almoço em Barrancos. Da parte da tarde vamos visitar a HERDADE

DA CONTENDA, uma área pública de acesso condicionado onde teremos o acompanhamento de um guia local. Neste local estão inventariadas mais de cem espécies de aves, sendo uma área importante sobretudo para muitas aves de rapina, com destaque para os abutres e grandes águias. As suas características ímpares, fazem deste território um local de excelência



para o desenvolvimento de atividades de turismo na natureza. Pela sua importância e biodiversidade, a Herdade da Contenda integra uma Zona de Proteção Especial e um Sítio de Importância Comunitária da Rede Natura 2000. Possui uma fauna riquíssima sendo em Portugal um dos locais com maior concentração de veados. Viagem para o alojamento e jantar.

AVES QUE PODEMOS VER

(v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

Abutre-preto - *Aegypius monachus*

Grifo – *Gyps fulvus*

Abutre-do-egipto – *Neophron percnopterus* (v)

Cegonha-preta - *Ciconia nigra* (v)

Cegonha-branca - *Ciconia ciconia*

Peneireiro-cinzento - *Elanus caeruleus*

Milhafre-real – *Milvus milvus*

Milhafre-preto - *Milvus migrans* (v)

Águia-cobreira - *Circaetus gallicus* (v)

Águia-imperial - *Aquila adalberti*

Águia-real - *Aquila chrysaetos*

Águia-calçada – *Aquila pennata* (v)

Grou - *Grus grus* (i)

Bufo-real - *Bubo bubo*

Mocho-d'orelhas – *Otus scops*

Poupa – *Upupa epops*

Abelharuco – *Merops apiaster* (v)

Rolieiro – *Coracias garrulus* (v)

Torcicolo - *Jynx torquilla* (v)

Toutinegra-real - *Sylvia hortensis* (v)

Toutinegra-de-bigodes - *Sylvia cantillans* (v)

Toutinegra-tomilheira - *Sylvia conspicillata*

Toutinegra-do-mato - *Sylvia undata*

Melro-azul – *Monticola solitarius*

Pega-azul - *Cyanopica cooki*

Papa-figos – *Oriolus oriolus* (v)

Pardal-frânces – *Petronia petronia*

Pardal-espanhol - *Passer hispaniolensis*

Picanço-real - *Lanius meridionalis*

Picanço-barreteiro - *Lanius senator* (v)

DIA 5



De manhã seguimos até ao Centro Ambiental de Vale Gonçalinho pelo território da RESERVA DA BIOSFERA DE CASTRO VERDE, classificada pela UNESCO devido aos valores resultantes de uma harmoniosa relação milenar entre o homem e a natureza, cujo processo histórico de evolução da ocupação e uso do solo deu origem a um agro-ecossistema de elevado valor de conservação. Entre a biodiversidade extraordinária que aqui ocorre,

sobressai uma comunidade de aves estruturada e diversificada, com cerca de 200 espécies, onde se destacam as emblemáticas aves estepárias. Paragem para almoço na área de Castro Verde. De tarde iniciamos viagem de regresso a Lisboa passando pela RESERVA NATURAL DO ESTUÁRIO DO SADO. Se a maré for favorável poderemos realizar uma paragem para observação de aves. Estaremos de volta ao ponto de encontro ao final do dia.



AVES QUE PODEMOS VER

(v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

Sisão - Tetrax tetrax

Abetarda - Otis tarda

Alcaravão - Burhinus oedicephalus

Cortiçol-de-barriga-preta - Pterocles orientalis

Águia-caçadeira - Circus pygargus (v)

Águia-imperial - Aquila adalberti

Águia-calçada – Aquila pennata (v)

Peneireiro-cinzento – Elanus caeruleus

Calhandra-real - Melanocorypha calandra

Flamingo – Phoenicopterus roseus

Galeirão - Fulica atra

Ibis_preta – Plegadis falcinellus

Garça-vermelha - Ardea purpurea (v)

Colhereiro – Platalea leucorodia

Pernilongo - Himantopus himantopus (v)

Tartaranhão-ruivo-dos-pauis - Circus aeruginosus

Águia-pesqueira – Pandion haliaetus

Borrelho-de-coleira-interrompida - Charadrius alexandrinus

Andorinha-do-mar-anã - Sternula albifrons (v)

Abelharuco – Merops apiaster (v)

Poupa – Upupa epops

Pega-azul - Cyanopica cooki

Cotovia-escura - Galerida theklae

Toutinegra-do-mato - Sylvia undata

Toutinegra-dos-valados – sylvia melanocephala

Fuinha-dos-juncos – Cisticola juncidis

Rouxinol-bravo – Cettia cett

ALOJAMENTO

Todos os alojamentos selecionados têm quartos limpos e confortáveis com banheiro privativo e cumprem todas as diretrizes de saúde pública e regulamentos operacionais legais.

1ª noite – Alentejo - Mora

2ª noite – Andaluzia – Arcena

3ª noite – Alentejo – Barrancos

4ª noite – Alentejo – região de Beja

CLIMA

Estamos basicamente num clima mediterrâneo, que durante o verão é quente, seco e ensolarado podendo alcançar temperaturas elevadas. Inverno com temperaturas amenas, pouco chuvosos, exceto em zonas de montanha.

GUIAS DE AVES RECOMENDADOS

Collins Guide to Birds of Britain and Europe

Lars Svensson, Killian Mullarney e Dan Zetterstrom

Hamlyn Guide to Birds of Britain and Europe

Bertel Bruun, Bruce Campbell, Arthur Singer

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Ao reservar esta viagem, irá receber todas as informações detalhadas sobre os alojamentos selecionados, refeições, seguros e outros dados do seu interesse em documento anexo disponibilizado pela sua agência de viagens.





No reino dos Abutres

UMA VIAGEM POR TERRAS DE FRONTEIRA
ENTRE PORTUGAL E ESPANHA

3 DIAS / 2 NOITES

DESTAQUES



No “Reino dos abutres” é uma viagem pelo sul de Portugal e Espanha, que nos leva a visitar algumas das várias Zonas Importantes para estas aves. Neste roteiro poderemos observar não só os Grifos, espécie mais abundante e emblemática deste território, como também outras mais raras que constam da lista vermelha das aves ameaçadas, como é o caso do Abutre-preto, o Britango ou a Águia imperial. Esta viagem é dirigida a grupos reduzidos com o máximo de 7 participantes.

DESCRIÇÃO

Uma viagem de 3 dias com 2 noites de alojamento para conhecer a zona importantes para as aves de Moura e Barrancos. Esta região de fronteira apresenta um mosaico de habitats de zonas abertas com culturas de cereais não intensivas, pastagens permanentes, montados de azinheira (*Quercus ilex*) e de sobreiro (*Quercus suber*). Os cursos de água, com destaque para o rio Ardila, têm margens com vegetação aquática e algumas fragas xistosas. No sítio é frequente o pastoreio, ovino e bovino, e existem propriedades relativamente pequenas com olivais e vinhas. O casario existente é disperso. Todos estes fatores transformaram este território num tesouro natural. Iremos conhecer em Portugal o Parque Natureza de Noudar e a Herdade da Contenda, do lado de Espanha visitamos o Centro de Interpretação do Porco Ibérico da Fundación La Contienda Dehesa Sostenible localizado na localidade de Aroche, na região da Andaluzia.

NÍVEL DE ATIVIDADE

NIVEL 1 a 5

Este roteiro é nível 3. Algumas caminhadas de 2 a 5 km por dia em terreno geralmente fácil e relativamente plano a um ritmo lento.

ITINERÁRIO

Lisboa / Barrancos

/ Aroche / Lisboa

+++

Faro / Barrancos

/ Aroche / Faro

ÚTEIS

Aeroporto LIS – Lisboa

Aeroporto FAO - Faro

Emergência: 112

Agência: IN2SOUTH

Alvará n.º 160/2011 - RNT/6213

Email: reservas@in2south.pt

Tel: (+351) 289416198

Website: www.in2south.pt

DIA 1

Chegada ao ponto de encontro e início da viagem com destino ao Alentejo para a zona da fronteira de Moura e Barrancos. Dependendo do ponto de encontro e da época do ano poderemos fazer algumas paragens para observação de aves típicas das florestas de Sobreiro e de Azinheira aqui designadas por “montado”. Jantar e alojamento seguido de breve apresentação sobre os locais a visitar e espécies que poderemos ver.



AVES QUE PODEMOS VER

(v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

Cegonha-negra - *Ciconia nigra* (v)

Bútio-vespeiro - *Pernis apivorus* (v)

Peneireiro cinzento - *Elanus caeruleus*

Milhafre-preto - *Milvus migrans* (v)

Milhafre-real - *Milvus milvus*

Águia-cobreira - *Circus gallicus* (v)

Águia-calçada – *Aquila pennata* (v)

Picanço-real – *Lanius meridionalis*

Picanço-barreteiro - *Lanius senator* (v)

Abibe – *Vanellus vanellus* (i)

Poupa – *Upupa epops*

Abelharuco – *Merops apiaster* (v)

DIA 2



Na parte da manhã fazemos um percurso pelo Parque Natureza de Noudar onde ainda se mantém um coberto vegetal próximo do que seria original, como se nunca tivesse havido qualquer intervenção humana. São bosques ricos, íngremes, difíceis, que ainda guardam o maior segredo de Noudar. A riqueza e diversidade deste território resulta do seu isolamento geográfico, baixa densidade humana e por se encontrar

numa zona de transição entre Espanha onde marcam a paisagem a serra Morena e os vastos campos da planície Alentejana. Paragem para almoço em Barrancos. Da parte da tarde visitamos terras de Espanha e o Centro de Interpretação do Porco Ibérico. Este projeto da Fundación La Contienda Dehesa Sostenible tem permitido a implantação de um sistema produtivo sustentável onde o compromisso com o meio ambiente se reflete na conservação e recuperação da fauna, principalmente dos abutres e na reintrodução de espécies ameaçadas de extinção, como é o caso da Águia imperial. No final da tarde viagem para o alojamento e jantar.



AVES QUE PODEMOS VER

(v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

Abutre-preto - *Aegypius monachus*

Grifo – *Gyps fulvus*

Abutre-do-egipto – *Neophron percnopterus* (v)

Cegonha-preta - *Ciconia nigra* (v)

Cegonha-branca - *Ciconia ciconia*

Peneireiro-cinzento - *Elanus caeruleus*

Milhafre-real – *Milvus milvus*

Milhafre-preto - *Milvus migrans* (v)

Águia-cobreira - *Circus gallicus* (v)

Águia-imperial - *Aquila adalberti*

Águia-real - *Aquila chrysaetos*

Águia-calçada – *Aquila pennata*

Grou - *Grus grus* (i)

Bufo-real - *Bubo bubo*

Poupa – *Upupa epops*

Abelharuco – *Merops apiaster* (v)

Rolieiro – *Coracias garrulus* (v)

Melro-azul – *Monticola solitarius*

Pega-azul - *Cyanopica cooki*

Papa-figos – *Oriolus oriolus* (v)

Pardal-frânces – *Petronia petronia*

Pardal-espanhol - *Passer hispaniolensis*

Picanço-real - *Lanius meridionalis*

Picanço-barreteiro - *Lanius senator* (v)

DIA 3



De manhã vamos visitar a Herdade da Contenda, uma área pública de acesso condicionado onde teremos o acompanhamento de um guia local. Neste local estão inventariadas mais de cem espécies de aves, sendo uma área importante sobretudo para muitas aves de rapina, com destaque para os abutres e grandes águias. As suas características ímpares, fazem deste território um local de excelência para o desenvolvimento de atividades de

turismo na natureza. Pela sua importância e biodiversidade, a Herdade da Contenda integra uma Zona de Proteção Especial e um Sítio de Importância Comunitária da Rede Natura 2000. Possui uma fauna riquíssima sendo em Portugal um dos locais com maior concentração de veados. No final da visita paramos para almoço. Da parte da tarde damos início à viagem de regresso ao ponto de encontro inicial.



AVES QUE PODEMOS VER

(v) primavera/ verão – (i) outono/inverno

Abutre-preto - *Aegypius monachus*

Grifo – *Gyps fulvus*

Abutre-do-egipto – *Neophron percnopterus* (v)

Cegonha-preta - *Ciconia nigra* (v)

Cegonha-branca - *Ciconia ciconia*

Peneireiro-cinzento - *Elanus caeruleus*

Milhafre-real – *Milvus milvus*

Milhafre-preto - *Milvus migrans* (v)

Águia-cobreira - *Circus gallicus* (v)

Águia-imperial - *Aquila adalberti*

Águia-real - *Aquila chrysaetos*

Águia-calçada – *Aquila pennata* (v)

Grou - *Grus grus* (i)

Poupa – *Upupa epops*

Abelharuco – *Merops apiaster* (v)

Rolieiro – *Coracias garrulus* (v)

Torcicolo - *Jynx torquilla* (v)

Toutinegra-real - *Sylvia hortensis* (v)

Toutinegra-de-bigodes - Sylvia cantillans (v)
Toutinegra-tomilheira - Sylvia conspicillata (v)
Toutinegra-do-mato - Sylvia undata
Melro-azul – Monticola solitarius
Pega-azul - Cyanopica cooki

Papa-figos – Oriolus oriolus (v)
Pardal-frânces – Petronia petronia
Pardal-espanhol - Passer hispaniolensis
Picanço-real - Lanius meridionalis
Picanço-barreteiro - Lanius senator (v)

ALOJAMENTO

Todos os alojamentos selecionados têm quartos limpos e confortáveis com banheiro privativo e cumprem todas as diretrizes de saúde pública e regulamentos operacionais legais.

2 noites – Alentejo - região de Moura /Barrancos

CLIMA

Estamos basicamente num clima mediterrâneo, que durante o verão é quente, seco e ensolarado podendo alcançar temperaturas elevadas. Inverno com temperaturas amenas, pouco chuvosos, exceto em zonas de montanha.

GUIAS DE AVES RECOMENDADOS

Collins Guide to Birds of Britain and Europe
Lars Svensson, Killian Mullarney e Dan Zetterstrom

Hamlyn Guide to Birds of Britain and Europe
Bertel Bruun, Bruce Campbell, Arthur Singer

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Ao reservar esta viagem, irá receber todas as informações detalhadas sobre os alojamentos selecionados, refeições, seguros e outros dados do seu interesse em documento anexo disponibilizado pela sua agência de viagens.



